

RIO

COMENTAR

COMPARTILHAR

BUSCAR

PUBLICIDADE

Com fiscalização precária, número de construções cresce em comunidades com UPPs no Rio

Secretário de Segurança se queixa da desordem urbana e cobra da prefeitura controle mais efetivo da verticalização

POR **LUIZ ERNESTO MAGALHÃES E VERA ARAÚJO**

08/01/2015 5:00



No alto do Morro Dona Marta, em Botafogo, o surgimento de mais um imóvel na comunidade onde há uma UPP: obra em ritmo acelerado - **Domingos Peixoto / Agência O Globo**

RIO — O estacionamento da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) do alto do Morro Dona Marta, em Botafogo, se transformou num depósito de material de construção. De diferentes donos, tijolos e montes de areia são separados por uma linha imaginária para evitar confusão entre os moradores que expandem suas casas, embalados pela especulação imobiliária. A cena é uma prova de que o Dona Marta, assim como boa parte das favelas com UPPs — ao todo são 38 no município beneficiando 1,5 milhão de habitantes —, está crescendo verticalmente de maneira desordenada.

Na última sexta-feira, ao inaugurar uma companhia da Polícia Militar no Morro do

PUBLICIDADE

Banco, no Itanhangá, o secretário de Segurança, José Mariano Beltrame, se queixou da desordem urbana nas comunidades com UPP (o que vem atraindo novos moradores) e cobrou a atuação mais efetiva da prefeitura do Rio. Segundo ele, de seis anos para cá, desde que foi inaugurada a primeira unidade, no Dona Marta, já foi necessário aumentar em um terço o efetivo nas áreas com pacificadoras.

Em meio à polêmica, o Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos (IPP) deixou de atualizar o mapeamento da cidade por meio de fotos aéreas, sistema utilizado desde 1999 e que permite detectar a expansão das comunidades. O IPP, porém, nega ter deixado de acompanhar esse crescimento. Os últimos arquivos disponíveis no órgão são de 2013. Em nota, o IPP informou que os técnicos trabalham com um detalhamento cartográfico mais profundo: "É a primeira análise realizada que não excluiu nenhuma das favelas do Rio. O trabalho, muito longo e minucioso, vem sendo feito desde o início de 2014. O estudo permitirá que tenhamos o controle sobre a área ocupada pelas favelas."

O presidente da Câmara Comunitária da Barra, Delair Dumbrosck, concorda com Beltrame. Segundo ele, a implantação de barreiras físicas, conhecidas como ecolimites, evitou que o Morro do Banco se expandisse horizontalmente. Mas para ele, há uma falta de controle na verticalização:

— O Morro do Banco é um exemplo mais visível, por conta da nova unidade da PM. De um lado, a Justiça deveria ser mais severa para conter as expansões, agindo nas comunidades como trata as construções irregulares no asfalto. Do outro lado, o poder público tem que ser mais efetivo. Mas, muitas vezes, esse controle não se dá efetivamente por interesses políticos.

A coordenadora do Itanhangá Leste (associação que reúne condomínios, clubes e colégios do bairro), Maria Luísa Mascarenhas, também diz que o Morro do Banco cresce de forma desenfreada:

— A todo momento, chegam caminhões com tijolos e cimento. Isso é pura especulação imobiliária. A comunidade conta com um Posto

de Orientação Urbanística e Social (Pouso), que deveria fiscalizar isso. Porém, na minha avaliação, não está funcionando como deveria.

POUSO, ALVO DE CRÍTICAS NO VIDIGAL

As queixas em relação aos Pousos também encontram eco em líderes comunitários. O presidente da Associação de Moradores do Morro do Vidigal, Marcelo da Silva, cobra ações mais efetivas:

— O técnico do Pouso circula, de fato, pela comunidade. Mas, na prática, perde muito tempo em notificações verbais e por escrito, enquanto as novas construções adensam ainda mais o Vidigal. O embargo deveria ser de forma mais efetiva. O poder público não pode alegar não ter condições de segurança para agir no Vidigal, pois tem UPP.

Em nota, a Secretaria municipal de Urbanismo explica que os Pousos estão em operação e são responsáveis por licenciar unidades habitacionais e fiscalizar obras irregulares. Atualmente, há 32 Pousos atendendo a mais de 80 comunidades, o que representa cerca de 110 mil domicílios.

Muitas dessas comunidades com Pousos têm UPPS e também contam com legislação urbanística específica. Os regulamentos definem, por exemplo, gabaritos e o tipo de atividade permitida em cada área da comunidade, o que não impede o crescimento desordenado. Procurado à tarde pelo GLOBO, por meio de sua assessoria, o prefeito Eduardo Paes não se pronunciou.



Morador carrega um saco de cimento no Dona Marta: crescimento vertical desordenado - **Domingos Peixoto / Agência O Globo**

O vaivém de material de construção pelos becos do Dona Marta e da favela da Babilônia, no

PUBLICIDADE

PASSAGENS AÉREAS

Menor preço encontrado!

A partir de:

R \$ 60,00

mundi

CONFIRA

*Sujeito a disponibilidade

TAM
GOL
Azul
Avianca

Leme, é constante. A moradora Rose de Carvalho, de 36 anos, nascida no Dona Marta, herdou, com o irmão, uma casa, no ano passado. A solução para resolver o impasse familiar foi construir mais um imóvel de dois andares no minúsculo terreno.

— A casa era muito pequena. Somos crias daqui e não queremos deixar o morro — explica Rose, que diz respeitar o gabarito de dois andares.

O vizinho Júlio dos Santos também constrói uma casa, para uso próprio, sobre uma laje. Alguns moradores, no entanto, vendem suas lajes para terceiros. Por lá, um imóvel, por exemplo, de quarto e sala sai, em média, por R\$ 70 mil. Já na Babilônia, casa semelhante chega a R\$ 350 mil.

ECONOMISTA: ‘CRESCIMENTO ESPECULATIVO’

Na avaliação do economista Sérgio Besserman, o fenômeno do adensamento de comunidades com UPPs tem que ser observado com cuidado, para evitar generalizações:

— Não creio que a repressão ao adensamento tenha que ser em cima do morador, cuja laje da casa, na verdade, é uma espécie de caderneta de poupança. Será nessa laje que ele investirá economias para a construção de dois quartos para alugar e ter uma renda ou para o filho morar. O que deve ser reprimido é o crescimento puramente especulativo: pessoas que sequer moram no local e constroem, seja por uma simples especulação imobiliária ou para manter algum esquema de lavagem de dinheiro, com as novas edificações.

Para a presidente do Conselho Comunitário de Segurança de Ipanema, Ignez Barreto, o sucesso das UPPs, a longo prazo, está diretamente ligado à política de regularização urbanística e fundiária:

— Quando o morador se sentir dono realmente daquele pedaço de terra, acontecerá que nem no asfalto. Os próprios vizinhos de quem constrói de forma irregular vão pressionar para que as obras sejam paralisadas, além de denunciá-los.

Para a presidente da Federação das Associações de Moradores do Rio, Sônia Rabello, é preciso

PUBLICIDADE

Somente Hoje!

privalia *
your daily fashion outlet

ZOOMP ⚡

COM ATÉ
60% OFF

COMPRE AGORA

uma avaliação mais aprofundada sobre as consequências desse adensamento.

Franquia até R\$ 15 mil

16 anos de Experiência em Franquia Franquia de Purificadores de Água



ANTERIOR

Empresa quer construir calçada com piso colonial encontrado após escavações na Rio Branco

PRÓXIMA

Com temperatura máxima de 38,6 graus, Rio tem sensação térmica de 44 graus nesta quinta-feira

PARA COMENTAR ESTA NOTÍCIA É NECESSÁRIO ENTRAR COM SEU LOGIN.

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie. Leia as perguntas mais frequentes para saber o que é impróprio ou ilegal.

COMENTAR

18 COMENTÁRIOS

Marcio Fabrini • há 1 hora

Favela império de bandido, covarde

Marcio Fabrini • há 1 hora

Becos de 50 cm, já pensou, se explodindo no alto e nem corpo de bombeiros podendo subir, já pensou? Isso é impensável,? Não> Basta um boião de gás explodir, ou um curto circuito incontrolavel, então veremos o previsível, e então, todo mundo correndo pra reconstruir, a miseria, a cara da pobreza, pobre.

Marcio Fabrini • há 1 hora

Do jeito que está vai acabar, vai sim o dia que descer tudo morro abaixo, ou se pegar fogo explosivamente, então desce tudo, abaixo, e então: Irão querer processar o estado, bando de sem serviço.

Marcio Fabrini • há 1 hora

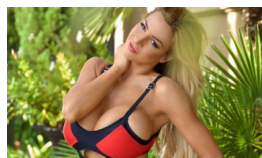
Uma vergonha, prova de que policia tem, mas prefeito pra adiministrar, vereador, e por ai a fora, é so mesmo pra barra, recreio leblon, e outros, o prefeiiito está partindo mais ainda a cidade ao meio, o que é uma vergonha, o Rio não merece isso, covardia. Está perdendo oportunidade de limpar o que é belo, e deixa-lo organizado

Marcio Henrique Lopes Araujo • há 2 horas

Todas as comunidades do RJ, supostamente "beneficiadas" pela implantação das UPPs, são sérias candidatas a ultrapassarem a rocinha no quesito "população". São obras e obras, tocadas pelos novos simpatizantes dos morros e favelas cariocas; os nordestinos. Não existe bom senso, nem discernimento, além da necessidade de morar e faturar com os "puxadinhos" e quitinetes que contribuem diretamente para a mudança do perfil do morador tradicional.

[CARREGAR MAIS COMENTÁRIOS](#)

VOCÊ PODE ESTAR INTERESSADO EM...



ESPORTES

Modelo alemã se oferece para ser motorista particular de Marco...



SOCIEDADE

Adolescente cristã se mata por medo de contar aos pais que é...



CULTURA

Em programa de Jimmy Fallon, Nicole Kidman conta que já deu em...

BLOG

Saiba por que William Bonner está afastado do Jornal Nacional

BLOG

Mulher é flagrada fazendo sexo em carro com menor

EM DESTAQUE AGORA NO GLOBO



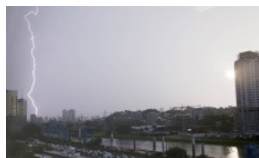
MUNDO

França reforça segurança com 88 mil e caçada continua

BRASIL

Governo expulsou 550 servidores ano passado, a maioria por corrupção

De acordo com a CGU, número é recorde dos últimos 12 anos



BRASIL

Hangar desaba no aeroporto de Congonhas, em São Paulo



ECONOMIA

Metalúrgicos voltam ao trabalho na fábrica da Mercedes



ECONOMIA

Governo publica decreto com corte mensal de R\$ 1,9 bilhão

MAIS LIDAS

01 Vídeo mostra grupo desfilando com parte das motos roubadas de depósito do Detro no dia 31

02 'Desempregado', Abel revela mágoa com Cristóvão e Flu e decepção com o Inter

03 Cartunista do 'Charlie Hebdo' se atrasa para o trabalho e escapa de atentado

04 Modelo alemã se oferece para ser motorista particular de Marco Reus

05 Empresa quer construir calçada com piso colonial encontrado após escavações na Rio Branco

Shopping



Receba

busque por produtos

buscar



• [Novo Moto G a partir de R\\$ 749,00](#)



• [Notebook Samsung i3 a partir de R\\$ 1.319,12](#)

TÓPICOS [VERÃO](#) [LAVA-JATO](#) [ENEM-VESTIBULAR](#) [OBITUÁRIO](#) [RETROSPECTIVA](#)

VERSÃO MOBILE

RIO

ANCELMO.COM
GENTE BOA
VERÃO 2015
BAIROS
DESIGN RIO
EU-REPÓRTER
RIO 2016
RIO 450
TRÂNSITO

BRASIL

ELIO GASPARI
ILIMAR FRANCO
JORGE BASTOS MORENO
MERVAL PEREIRA
BLOG DO NOBLAT

ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO
DEFESA DO CONSUMIDOR
EMPREGO
IMÓVEIS
INDICADORES
INFRAESTRUTURA
NEGÓCIOS E FINANÇAS
PETRÓLEO E ENERGIA

SOCIEDADE

CONTE ALGO QUE NÃO SEI
EDUCAÇÃO
HISTÓRIA
MÍDIA
RELIGIÃO
SEXO
SUSTENTABILIDADE

CULTURA

BLOG DO XEXÉO
PATRÍCIA KOGUT
TEATRO E DANÇA
ARTES VISUAIS
FILMES
LIVROS
MÚSICA
RIO SHOW

ESTILO

BELEZA
CARROS
DECORAÇÃO
MODA
GASTRONOMIA
TURISMO

ESPORTES

BOTAFOGO
FLAMENGO
FLUMINENSE
VASCO
RENATO M. PRADO
MMA
RADICAIS
PULSO

TV

PATRÍCIA KOGUT

MAIS +

OPINIÃO
BLOGS
VÍDEOS
PREVISÃO DO TEMPO
INFOGRÁFICOS
EU-REPÓRTER

© 1996 - 2015. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

[CENTRAL DO ASSINANTE](#) [CLUBE SOU+RIO](#) [FAÇA SUA ASSINATURA](#) [AGÊNCIA O GLOBO](#) [O GLOBO SHOPPING](#) [FALE CONOSCO](#) [DEFESA DO CONSUMIDOR](#) [EXPEDIENTE](#) [ANUNCIE CONOSCO](#)
[TRABALHE CONOSCO](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) [TERMOS DE USO](#)